

CASA

CLÁUDIA

Novembro 2009 • Ano 21 • Nº 262
• Portugal (Continente) €3,30

IMPRESA
REVISTA MENSAL
0.0262
5-603 199-008915

**PAREDES
COMO NOVAS**
forradas com
os papéis
mais 'fashion'
da temporada

COZINHAS
RENOVE A SUA
móveis, materiais
e acessórios



casas ^{dos 60 aos 400m²}
BEM
VESTIDAS
onde o tamanho não conta

Mónica Parreira

Sala para um casal de 30 anos, onde são privilegiados tons suaves e equilibrados.



Pág. oposta: **Aparador** da Bellato, com bordadura em ébano, encimado por **busto**, artesanato indiano em pasta de papel pintado à mão; **móvel-tv** lacado alto brilho, da Empatias, com candeeiro Taccia, da Flos; sobre **mesa de refeições**, ladeada por cadeiras Vitra, **taças** Ressonance, da Alessi. **Tela** de Carlos Santos.

Nesta pág.: **Poltrona** Cité, desenhada por Jean Prouvé para a Vitra; **mesa de centro** Fat-Fat, da B&B Italia sobre a qual se destaca o centro de mesa assinado por Zaha Hadid para a Alessi; **tronco** convertido em escultura-candeeiro





Detalhes da sala, onde se destaca o **candeeiro de chão** Twiggy, da Foscarini; a escultura em madeira com iluminação interior e o **sofá** Wall, de grandes dimensões, da Living Divani sobre o qual pouso uma tela de Matilde Vasconcelos

O projecto gizado por Mónica Parreira contempla o desenho de interiores de uma sala para um casal na ordem dos 30 anos: “Um espaço para estar e conviver que privilegia um ambiente sofisticado e confortável, prima pelo equilíbrio das formas e contemporaneidade.” Foi concebido em parceria com a Empatias, loja e produtor nortenho que cedeu o mobiliário, e a ArtsLab, que cedeu as obras de arte. Na área de estar, domina o sofá da Living, estofado em linho de tom natural, sobre o qual pousam almofadas em seda e chenile. “Procurou-se um contraste de texturas, sempre numa linguagem equilibrada.” Um elemento de grande destaque é a escultura natural em madeira a partir de um tronco, iluminada no interior para integrar este projecto. O resultado final é um ambiente tranquilo, dominado por uma paleta de tons

suaves, ligados com harmonia, pontualmente interrompida por elementos que conferem ao espaço dinamismo e cor. É o caso da tela de Carlos Santos, que assinala a transição entre duas zonas – sala de estar e de jantar. A sofisticação surge associada ao gosto pelos clássicos e por peças de autoria. De salientar a poltrona Cité, concebida por Jean Prouvé, um dos mais influentes designers no início do período industrial, para a Vitra, adereços criados por Zaha Hadid para a Alessi, além das Softshell Chair, à mesa de refeições, fruto de uma colaboração entre os irmãos Bouroullec e a Vitra. Neste contexto, surgem associações improváveis e bem conseguidas entre artesanato indiano em pasta de papel pintado à mão e obras mais eruditas, como a referida tela de Carlos Santos ou um conjunto de quatro pequenos quadros, assinados por Ana Paula Allen, sobre o aparador. ©

Mónica Parreira

“Sofisticação e conforto”

Nasceu em Angola e veio para Portugal com seis anos. Cresceu e estudou no Porto, onde se formou em duas áreas distintas: marketing e design. Em 1999, criou ateliê próprio, no âmbito do qual se tem dedicado ao desenho de espaços comerciais, escritórios, stands, design de equipamento e de espaços domésticos. A sua área de intervenção estende-se também à coordenação de todo o processo produtivo, tornando, dessa forma, “mais eficaz a implementação do projecto final”. Paralelamente, exerce funções de formadora na área de design de interiores.

Viola de Santa Catarina, 19
Tim. 918.757.680

monica@monicaparreira.com